

O fungar do nariz

SÉRIE: ANATOMIA DA SABEDORIA

INTRODUÇÃO

Relembrar

Temos estudado esta série em Provérbios, à qual demos o nome de Anatomia da Sabedoria. Já vimos que Deus enviou seu Filho para que fôssemos salvos por Ele, mas, uma vez salvos, Ele quer nos tornar dia a dia mais semelhantes a si. Sua primeira ação foi nos perdoar os pecados naquela cruz, quando cremos, em seguida, nos inseriu no contexto da sua Família, mas isso não é tudo, Ele quer nos aperfeiçoar.

O livro de Provérbios é muito prático, trata de uma série de ações que Deus quer ver reproduzidas nas vidas de seus filhos. Por isso temos estudado sobre o uso de diversos órgãos da perspectiva de Deus. No estudo anterior, estudamos sobre a boca e a língua, e entendemos que nelas há poder de vida e de morte. Extraímos de Provérbios três princípios que devem reger nosso falar: *o princípio da quantidade*, devemos aprender a falar pouco e não falar da vida dos outros; *o princípio da verdade*, não devemos falar o que não é verdade, nem nada que denigra a vida de outros, ainda que tenhamos razão; e *o princípio da paz*, devemos aprender a falar sem agredir, pelo contrário, usar palavras para estimular e edificar as pessoas.

Várias pessoas têm me dado retorno sobre os efeitos desta série em suas vidas. Elas têm provado da realidade de perceber o como estamos fora do padrão de Deus, o quanto precisamos ser alertados pela Palavra de Deus e despertarmos para mudarmos nossa conduta. Já afirmei, em estudos anteriores, e repito:

- É impossível produzirmos essas mudanças em nossa vida por nós mesmos. Precisamos depender de Deus, recorrendo a Ele e clamando: *Senhor, tu já sabes o quanto está difícil controlar a minha língua, minha boca, meu falar. Mas eu preciso da tua graça, tua assistência e poder.*

E vamos perceber, sem estardalhaço, sem gritar nas praças, que coisas interessantes Deus faz, assistindo-nos e nos habilitando a vivermos da maneira como ele quer.

O nariz em Provérbios

Nosso assunto, neste estudo, é o *nariz*. Algumas pessoas, podem imaginar que neste estudo abordaremos um Deus que deseja controlar nossa respiração, outros, com mais criatividade, podem pensar que falaremos sobre aqueles que metem o nariz onde não são chamados, mas quero chamar sua atenção para o texto que vimos em Pv 30.33.

Em Provérbios 30.33, lemos assim:

Porque o bater do leite produz manteiga, e o torcer do nariz produz sangue, e o açular da ira produz contendas.

Neste texto, no original, há um jogo de homônimos, palavras iguais, que não podemos observar bem no português porque são todas diferentes. Acompanhe: as palavras *bater*, *torcer* e *açular* são a mesma palavra hebraica, com a idéia de torcer apertando, seja o leite, o nariz ou a ira; também, no hebraico, três vezes aparece o mesmo verbo *produz*, que permanece igual no português; e há uma mesma palavra traduzida diferente na frase: *nariz* e *ira*. No hebraico, a palavra para *nariz* é exatamente a mesma para *ira*, pois usa-se o vocábulo *narina* para descrever a *ira*.

É comum encontrarmos a idéia de expirar fortemente associada à ira. Você já deve ter visto, em desenhos animados, um touro na arena, abaixando a cabeça, pondo sua narina perto do chão e expulsando o ar com força, e concluiu que ele estava com raiva. O som da palavra *narina* ou *ira*, na língua hebraica, é *af*. Com este som de respiração forte, esta palavra bem aspirada, provavelmente é um caso de onomatopéia hebraica. Considerando isso, abordaremos o *nariz* numa situação, em que alguém nos provoca, empurrando nossa mansidão pelo “ralo”, transtornando nossa postura, mudando nosso semblante, alterando nossa respiração, que chamamos ira. Observe o que Provérbios afirma sobre o *que presto se ira*, ou *homem iracundo*:

O que presto se ira faz loucuras, e o homem de maus desígnios é odiado (Pv 14.17).



CÓDIGO: 090006

TEXTO: Pv 30.33

PRELETOR: Fernando

Leite

MENSAGEM 06

DATA: 16 / 08 / 98

O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apazigua a luta (Pv 15.18).

Essas expressões *o que presto se ira*, ou *homem iracundo*, são traduções da mesma expressão hebraica, que literalmente seria traduzida como *nariz curto*, ou *curto para ira*. Deve corresponder à nossa expressão: *pavio curto*. Por outro lado, a palavra traduzida por *longânimo*, no hebraico, significa *longo nariz*, ou *demorado para se irar*. Não nos interessamos pelo tamanho do nosso nariz, mas pelo tempo que levamos para começar a ficar ofegantes de raiva.

Não tenho sangue de barata

Podemos reagir de formas diferentes, em uma série de situações. Há pessoas que defrontam-se com uma situação ameaçadora, sentem-se tranqüilas, e praticamente não reagem porque na hora, não têm capacidade. O moto-boy do parque, depois de preso há algumas semanas, pelos crimes que cometeu no parque de São Paulo, afirmou que o mais impressionante nos seus crimes era ver suas vítimas sem reação alguma na hora que as estrangulava. Por outro lado, encontramos pessoas que, por muito menos, explodem, sem conseguirem ficar paradas diante de uma situação de provocação à ira. Surge-nos a pergunta:

Qual deve ser a atitude ideal: manter-me passivo e sem reação, ou devo ser aquele que explode, manifestando realmente quem sou?

Veja a proposta de Provérbios:

Quando cair o teu inimigo, não te alegres, e não se regozije o teu coração quando ele tropeçar; para que o Senhor não veja isso e lhe desagrade, e desvie dele a sua ira (Pv 24.17,18).

Deus sabe que teremos inimigos. Ele prevê que seremos agredidos ofendidos, lesados, e quer que nos entreguemos a Ele pedindo sua justiça, só então, o Senhor fará justiça. Mas, se naquele momento em que percebemos sua justiça caindo sobre nossos inimigos, aplaudimos:

- Boa... Bem feito!

Deus cessará com o que estava fazendo.

É interessante notarmos o que quase fica despercebido neste verso. Nele descobrimos que Deus também se ira, além disso, veja o que Ele ordena em Salmos 4.4 e em Efésios 4.26:

Irai-vos e não pequeis.

A ira é um mandamento.

Certamente, não precisamos associar Deus irado à imagem de alguém, com o triplo do nosso tamanho, vermelho, com um ar ameaçador e correndo atrás de nós. Isso seria uma projeção do que, talvez, nós mesmos vivamos quando irados.

As Escrituras também registram homens de Deus que se iraram, como por exemplo, o profeta Jonas. No seu livro, ele aparece tão irado que Deus lhe pergunta:

- Jonas, é razoável essa tua ira? (Jn 4.9a)

Podemos inferir a partir desta pergunta que é possível sermos razoáveis na ira. Não era o caso de Jonas naquela situação. Ele estava tão irado que devolveu a Deus:

- É razoável até a morte!! (Jn 4.9b)

Encontramos também um homem como Habacuque, que embora não pareça irado, de fato estava, em seu diálogo com Deus, no capítulo primeiro do seu livro, está irado com Deus.

O QUE É A IRA?

Definição

Diante do que vimos até este ponto, como devemos agir? O que, afinal, é a ira? Alguns psicólogos, em nossos dias, definem ira como uma indignação destrutiva, no entanto, tenho dificuldade de conciliar indignação destrutiva com a idéia de um Deus Santo, que se ira de forma adequada, não necessariamente para destruição. O conceito de ira de Deus tem é fundamental e saudável para cada ser humano, por isso as Escrituras dizem: *Irai-vos.*

Quero dar um exemplo com exagero para o contexto que vivemos, mas que, com certeza, existe fora dos meios cristãos. Imagine um pai chegando a sua

filha com a decisão:

- Minha filha, como você já tem catorze anos, está na hora de começar a ajudar em casa com algum dinheiro. Eu tenho um emprego para você. Que tal ser uma prostituta?!

Ela pode ganhar dinheiro com isso, talvez assim consiga mais que muitos empresários, mas podemos imaginar qual seria a atitude dela? O mais natural, neste caso, seria a indignação, a ira, e a rejeição de tal proposta, que não tem nada a ver com a justiça ou com a verdade de Deus.

A ira está para a sociedade assim como os anticorpos estão para o nosso corpo, cuidando de nós mesmos. Pois quando um vírus ou uma bactéria invade nosso corpo, nosso sistema imunológico identifica o elemento invasor e ameaçador, em seguida, direciona para ele anticorpos que atacam e destruirão o invasor. Caso o sistema imunológico não funcione, não identificando o invasor, fatalmente o corpo padecerá.

Linha divisória

Nosso grande problema, não tem a ver com nos irmos nas horas certas. Na maior parte das vezes, como no meu próprio caso, nos irmos quando não devemos nos irar, ou quando nossa reação é exagerada, ou imprópria, do mesmo modo que nosso organismo detecta elementos errados, que não estão nos agredindo, ao ponto de ameaçar o organismo por outro extremo. Vejamos dois exemplos de identificação errada em nosso corpo: há alguns casos de crianças com alergia a leite, ou farinha de trigo e seus derivados, mesmo sendo alimentos importantes para o organismo delas, seus sistemas imunológicos desenvolveram uma sensibilidade tão grande àqueles elementos, que, ao invés de úteis, se tornam nocivos, consequentemente elas ficam sem comê-los, pois são sensíveis demais no que não deveriam. Em outros casos, o sistema imunológico, em algumas pessoas, pode identificar uma parte do próprio corpo, como ameaça, sem ser, e se estabelecendo uma “batalha civil” do corpo contra o corpo, na qual, se não for retirada a parte do corpo identificada falsamente como invasora, ele se auto destrói.

Assim também, é possível nos irmos e nos indignarmos de modo exacerbado, em uma situação na qual não seria necessária tal reação, sendo mais destruidores nessa reação do que o próprio mal que identificamos, ao invés de agirmos adequada e planejadamente como deveríamos. Para evitar essas situações, em nossas emoções, as Escrituras afirmam: *irai-vos, ressaltando: mas não pequeis.*

Imagine uma situação que você talvez “nunca” viveu: sua esposa, inesperadamente solta:

- Vou dar uma saidinha...

- Com quem você vai?

- Vou sozinha.

- Que horas você volta?

- Nove horas estou em casa.

- Ok.

O relógio toca nove e meia e nada de sua esposa aparecer. Dez horas... Dez e meia, e nada...

Vamos mudar os papéis dos personagens e o cenário, mas continue tentando imaginar como seria essa história: é sábado cedo e sua esposa lhe pede:

- Meu Bem, volta do futebol um pouco mais cedo hoje...

- Nove horas estarei em casa. - Você assegura, apesar de saber que o futebol nunca acaba antes das dez horas da manhã.

Sua esposa olha para o relógio as nove e meia, as dez, as dez e meia, e nada...

Como é que normalmente acontecem os diálogos, depois dessas eventualidades? Podemos até estar preocupados com o outro, nestas circunstâncias, mas acabamos ficando emburrados, reclamando um com o outro, batendo boca, e destruindo o relacionamento. Poderíamos expressar:

- Estava preocupado com seu atraso... Pensei que tinha acontecido alguma coisa...

Para alguns casais, como já foi o meu caso, o diálogo se torna um problema maior que o próprio atraso.

CAUSAS DA IRA

Externas

Por que ficamos irados? Quais as causas dos nossos momentos de ira? Em primeiro lugar, vamos examinar as causas externas, ou aquilo que fora de nós nos faz irados, por exemplo:

A palavra dura suscita a ira. (Pv 15.1)

As vezes, algumas mulheres estão acostumadas a um certo padrão de tratamento por parte dos homens, e gostam de ser “respeitadas”, de repente, quando “algum marido” as trata duramente, reagem:

- Imagine!!! Desde que me entendo por gente, meu pai só me chama de princesinha, e me trata com todo cuidado! Agora, que me caso, esse grosso fala comigo desse jeito?!

Alguém já disse: “*nunca se case com uma mulher cujo pai a chamava de princesinha. É bem provável que ela acredite ser uma*”. O que acontece, na realidade, nestes casos é que alguém lhe trata um pouquinho diferente do

que você acha merecer, e isso é suficiente para esfernear, reclamar, lhe deixar chateada, e terminar indignada.

No texto de Pv 30.33, temos a expressão *açular a ira*, que podemos entender contextualizadamente como provocar, agredir e ofender. Um exemplo seria alguém passar por você no trânsito, e o ofendê-lo “de graça”, como aconteceu dias atrás com um membro de nossa igreja. Esse amigo, bateu o carro em um cruzamento, várias pessoas da igreja viram-no e até o ajudaram naquele momento, porém, outros, ele me contou:

- É impressionante como algumas pessoas que passam têm prazer em nos xingar, mesmo sem termos feito nada objetivamente contra elas. É inexplicável porque, numa hora tão indesejável quanto a de um acidente, as pessoas nos ofendem gratuitamente.

Certa vez, um cunhado meu estava dentro de um ônibus, no Rio de Janeiro, quando de repente, seu ônibus parou numa esquina, do lado da calçada, onde algumas pessoas estavam batendo num homem. O motorista do ônibus abriu a porta da frente, desceu, foi até a confusão, bateu no coitado caído de apanhar, voltou para o ônibus e concluiu:

- Dei a minha!! - esfregando as mãos com ar de satisfação.

Se eu estivesse no lugar daquele homem apanhando na calçada, ficaria indignado, não fizera nada por merecer tal tratamento daquele motorista, e ele veio com “bordoadas”. Você não ficaria irado?

Outra causa para nossa ira é o simples fato de nossas expectativas não serem cumpridas. Imagine-se no seguinte caso: você tem ensinado sua filha o melhor, colocou-a na melhor escola, tendo expectativas que ela se desenvolva, seja uma boa profissional e tenha uma boa família. Certo dia, ela chega em casa com um namorado, para apresentá-lo à família. Vocês começam a conversa e, finalmente, como bom pai, você quer saber:

- O que você pretende ser?

Ele o surpreende:

- Músico...

Você tenta processar essa informação conversando sobre a área, e toma coragem para continuar:

- O que você toca?

- Bateria...

Quase sem acreditar no que ouve, seus pensamentos o roubam:

“Investi tudo isso até agora para entregar minha filha para um baterista?! ”

(Agradeço a Deus por vocês que tocam bateria. De fato sou muito edificado pela bateria bem tocada no louvor, mas não poderia perder esta chance de brincar um pouco com um baterista amigo meu.)

Mais uma causa externa para a ira é o ciúme:

Porque o ciúme excita o furor do marido. (Pv 6.34)

Neste capítulo, o sábio mostra a necessidade de não nos envolvermos emocionalmente com uma pessoa casada. Em outras palavras, o pai quer deixar claro para seu filho:

- Se você se envolver em adultério, saiba de uma coisa, o marido enciumado ficará irado. O ciúme e a amargura provocam a ira.

Há ainda outro fator que provoca a ira: a absorção do meio no qual você está. Veja o que o sábio aconselha:

Não te associes com o iracundo, nem andes com o homem colérico para que não aprendas as suas veredas. (Pv 22.24,25)

Uma das professoras da Escola Bíblica em nossa igreja, dando aula para os pais de crianças pequenas, sobre como uma criança aprende, contou uma experiência sua, com uma criança da pré-escola onde ensina. Tal criança tinha um comportamento extremamente agressivo, batia nos colegas e gritava com eles. Depois de algumas observações, resolveu conversar com a criança e perguntou-lhe:

- Por que você bate assim? Quem faz assim?

Imediatamente ouviu a resposta:

- A mamãe...

As crianças assimilam dos pais sua maneira de falar de explodir, de se irar, e de fato, se nos relacionamos com pessoas que constantemente expressam sua ira, estamos decidindo nos tornar como elas.

Além disso, o ambiente também tem outros fatores que contribuem para nos deixar irados, por exemplo, você se senta em algum lugar, precisando de um tempo tranquilo, de concentração e silêncio, mas começa a ouvir o vento balançando a porta, fazendo-a ranger irritantemente. Em seguida, para ganhar paciência você tenta se convencer: “vai parar”. Mas o som continua, continua e continua, dentro de pouco tempo você não agüenta mais, levanta e chuta a porta.

Internas

Porém, cuidado! Embora uma das palavras de ordem na economia seja *terceirização*, não aplique-a aos seus problemas de ira, racionalizando: “a culpa da minha ira, está fora de mim, é de Fulano”. Temos o hábito de procurar sempre razões externas para justificar nossa ira, mas convém lembrarmos que temos também razões internas para ficarmos irados. Desde a queda de Adão, agimos como ele. O Senhor nos confronta, e retrucamos: “foi a mulher que tu me deste...”. O mais interessante é culparmos os dois de

uma só vez: a mulher e Deus, as vezes também despejamos: “a culpa é do demônio”. Não esqueça: “você é cúmplice do que *you* faz, e do que *you* é”. Veja outra vez os textos abaixo:

O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apazigua a luta (Pv 15.18).

Não te associes com o homem iracundo (Pv 22.24).

A tradução literal para *iracundo*, nestes textos, seria: *homem de fúria* ou *senhor da ira*, falando de uma natureza da própria pessoa, nos permitindo entender que os problemas, que nos levam a ira, não são apenas exteriores, mas intrínsecos à nós. A responsabilidade é nossa.

Certa vez, o avô de um amigo meu estava no interior, na região de Assis, andando com pressa, sobre sua mula, e em determinado lugar, ela empacou. Ele ficou tão irado que sua única reação foi segurar a orelha da mula e mordê-la. Ele poderia dizer que seu problema era a mula, mas não seria verdade, pois a mula tem essa natureza, é de se esperar que aja assim mesmo.

CONSEQUÊNCIAS DA IRA

Terceiros

Que consequências acumulamos contra nós mesmos, quando nos iramos? Acompanhe:

O que presto se ira faz loucuras, e o homem de maus desígnios é odiado. (Pv 14.17)

Homem de grande ira tem de sofrer o dano; porque se tu o livrares, virás ainda a fazê-lo de novo. (Pv 19.19)

Os homens escarnecedores alvoroçam a cidade, mas os sábios desviam a ira. (Pv 29.8)

O homem iracundo suscita contenda, mas o longânimo apazigua a ira. (Pv 15.18)

Uma pessoa iracunda sempre está disputando um ponto, sempre quer ganhar quando expõe sua posição, em todas as ocasiões, sempre quer discutir, não interessando o motivo. Por acaso, você já ouviu expressões do tipo: “não dá para conversar com você”, ou “desisto... você ganhou!”, ou ainda, “você sempre tem razão”? Este pode ser um sinal de que você entra demais em discussões e quer ganhar todas. Veja o que você pode se tornar, em Pv 27.4: *Cruel é o furor, e impetuosa a ira, mas quem pode resistir a inveja?*

Deixe-me tentar descrever uma maneira como somos cruéis quando estamos alterados. Vamos para o Novo Testamento:

A ira do homem não produz a justiça de Deus. (Tg 1.20)

Pessoas muito dadas a discutir pontos, como eu, que defendem seus pensamentos e estão constantemente brigando por eles, muitas vezes raciocinam assim: mais vale ganhar a discussão do que a pessoa com quem discutimos. Algumas vezes, como eu mesmo já fiz, no meio da discussão, lançamos mão de argumentos pouco razoáveis ou injustos para o momento, mas, que ajudam a ganhar o ponto, mesmo sabendo que estamos errados. Agimos com crueldade e injustiça, em busca dos nossos próprios interesses, e nos encaixamos no último verso que lemos: *a ira do homem não produz a justiça de Deus.*

Pessoais

Uma postura irada também traz problemas pessoais para quem está irado, por exemplo:

O iracundo levanta contendas, e o furioso multiplica as transgressões. (Pv 29.22)

Como vemos aqui, o irado multiplica as ofensas contra Deus – transgressões, ou seja, na medida em que você se ira, ou se deixa levar pela sua loucura, perdendo seu nível de razoabilidade, ofenderá diretamente a Deus. Quando você tem uma discussão com alguém, e sai do trilho, reagindo fortemente, as consequências já são previsíveis: problemas com a pessoa com quem brigou, problemas com Deus, e passa a se dar mal consigo mesmo. Perde oportunidades, amigos, a bênção de Deus e a tranquilidade de consciência, tornando-se dia a dia uma pessoa mais amarga, crítica, insensível e sozinha. Será que existe uma maneira melhor de viver? Será que podemos ter pessoas confrontando nossas opiniões e isso não balançar tanto a nós mesmos ou o ambiente onde nós estamos?

A ALTERNATIVA DA SABEDORIA

Uma maneira melhor...

Valorizamos uma série de coisas em nossa sociedade, por exemplo, eu aprecio esportes, especialmente o futebol. Como nasci em Santos e fui criado lá, quando ainda era garoto, mesmo sem poder, não foram poucas as vezes que saí de casa e ao invés de ir à escola, ia ver Pelé jogando na vila. Diante de algumas jogadas dele eu pensava: “meu Deus, se eu pudesse fazer uma jogada dessas...”, ou “Ah! Se eu tivesse o destaque e a glória de Pelé...” Temos um padrão em nossa sociedade, que valoriza extremamente o atleta, o cantor e o herói. Provavelmente, isso corresponde ao destaque que, na sociedade antiga, era dado ao guerreiro.

Agora, atente para a ordem de valores de Deus:

Melhor é o longânimo do que o herói de guerra, e o que domina o seu espírito, do que o que toma uma cidade. (Pv 16.32)

O herói de guerra pode fazer coisas fantásticas, por exemplo, livrar a cidade numa situação de aperto, de risco, e de destruição, mas também, pode arranjar brigas desnecessárias. Para Deus, melhor do que uma pessoa irada e valente, é o longânimo, que demora a explodir.

Vamos lembrar a história de um homem chamado *Nabal*. A Bíblia diz que este homem se chamava *Nabal* porque era *Nabal*, que significa insensato. Imagine sua esposa conversando com ele:

- Oi, querido Insensato!

ou o vizinho chegando para cumprimentá-lo:

- Oh, Seu *Insensato*, como vai o Senhor?

Em certa ocasião, Davi ficou acampado junto à fazenda daquele homem, onde seus homens além de não terem roubado nada de *Nabal*, serviam de proteção para a propriedade dele. Um dia, Davi estava passando por um aperto, precisando de comida, quando decidiu enviar alguns de seus homens a *Nabal* para lhe pedir ajuda. Aqueles homens foram e pediram a *Nabal*:

- Senhor, estamos acampados perto de sua fazenda, mas como seus funcionários sabem, em nada perturbamos eles ou roubamos qualquer coisa de sua propriedade, pelo contrário, temos sido uma boa segurança para seu terreno, mas agora, meu senhor, Davi, está precisando de ajuda e me mandou aqui para pedi-lo que nos ajude.

O Insensato, traduzindo o nome *Nabal*, respondeu:

- Aqui não... Não se animem! Não tenho filho deste tamanho! Vão embora daqui!

Quando os servos de *Nabal* viram o que aconteceu, foram imediatamente à esposa dele, que segundo a Bíblia, era uma mulher sábia, e informaram-na:

- Seu marido provocou o vizinho à briga...

Ela percebeu a situação, mandou providenciar pão, foi até Davi e se desculpou:

- Por favor... meu marido é um insensato... Não faça nada.

Davi concordou:

- Não farei nada contra ele.

A mulher voltou para casa, e não falou nada para o marido, pois ele estava numa festa, mas no dia seguinte, ela revelou:

- Insensato, querido, aquela história de ontem que você não me contou, Fulano contou... Nós fomos morrer por causa disso, mas eu fui até Davi e lhe levei pão.

Aquele homem ficou tão apavorado com o que havia feito, que pela maneira como a Bíblia descreve, provavelmente teve um enfarte. Nos dias seguintes, ficou prostrado, e cerca de uma semana depois, morreu. O que podemos aprender com esse Sr. Insensato?

Primeiramente que um insensato arruma problemas para si mesmo e para os seus. Segundo, um irado, muitas vezes arruma problemas que outros têm que resolver por ele. E, terceiro, um irado, normalmente arruma problemas que provocando situações em que ele é a própria vítima de si mesmo. Há uma maneira melhor para se viver do que com essas consequências tão drásticas?

Uma maneira eficiente

Vamos para Provérbios outra vez:

O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apazigua a luta. (Pv 15.18)

Há quase um ano atrás, eu estava com um carro novo, que nunca havia passado por manutenção. Pela maneira como as pessoas reagiam, quando cruzávamos qualquer carro de frente numa pista comum, parecia que sempre estava com o farol alto, embora ele não estivesse acionado. Um belo dia, cruzei com um carro e o homem naquele veículo reclamou. Quando cheguei em casa, ele estava na porta me esperando, esbravejando e reclamando do farol alto no espelho dele. Tudo indica que estava armado. No meu carro estavam somente eu e minha esposa. Eu pensei: “o que fazer?”. Certamente precisava sair do carro para conversar com aquele homem insensato, que poderia atirar nas janelas da minha casa ou em outros lugares com consequências maiores. Mesmo assim fui conversar, e várias vezes naquela conversa percebi que se fosse para a luta corporal com ele, levaria vantagem, pois era evidente que estava bêbado, mas o alvo de Deus é que o sábio apazigue a luta. Ele não está preocupado se temos razão ou não. Veja qual o maior valor:

A longanimidade persuade o príncipe, e a língua branda esmaga ossos. (Pv 25.15)

Em outras palavras, o sábio ensina que através de uma postura paciente, longânima, tranquila e branda podemos ter a eficiência de alguém que convence, que esmaga e apazigua. Esse é o modelo e a proposta para todos nós.

CONCLUSÃO: COMO EVITAR A IRA?

A sua ira

Em nossa sociedade as pessoas valorizam demais a si mesmas, embora os

psicólogos digam hoje que um dos maiores problemas do homem de hoje é que ele não se ama. Não concordo com esse pensamento, pois Efésios 5.29, afirma:

...Ninguém jamais odiou a própria carne...

Em nosso contexto, todo mundo se ama demais e preserva demais seus direitos. Temos direito do adulto, da criança e do adolescente, além disso temos dia para homenagear todo mundo. O maior problema da ira é enfatizarmos o amor por nós mesmos e os nossos próprios direitos. Sempre estamos nos defendendo: “é o meu carro”, “é a minha opinião”, “é a minha vez”, “é o meu dinheiro” ou “é o meu tempo”. Temos uma maneira alternativa para viver e ela começa quando entregamos nossos direitos a quem de direito, ou seja, quando entregamos a Deus nossos bens, tudo que temos e somos.

Não gostamos de ter pessoas mexendo no nosso direito. Quando estamos no nosso momento tranquilo, queremos ser tranquilizados. Não queremos jogar nosso dinheiro fora. Queremos ser respeitados. Queremos nossos bens inteiros, mas quando entregamos tudo a Deus, o Deus que nos salvou, e quando nos sentimos lesados em qualquer destas coisas, podemos abrir-lhe o coração:

- Senhor, não gostei do que aconteceu, mas como já entreguei tudo a Ti, me ajuda. Não gosto de ouvir o que estão falando de mim, mas até minha reputação já entreguei também a Ti, então faça o que o Senhor quiser, porque eu não vou reagir.

A ira dos outros

Você pode se perguntar: Como posso vencer a ira na minha vida? Bem, talvez a primeira pergunta seja: Como você pode vencer a ira dos outros contra você? Vou sugerir duas estratégias, primeira:

A resposta branda desvia o furor. (Pv 15.1)

Se alguém se manifesta indignado, irado e alterado com você, aprenda a responder tranquilo, com palavras apropriadas, sem retribuir ofensa e você perceberá como a pessoa muda sua postura. Lembro-me de uma experiência, que já poderia ter esquecido, mas nunca a esquecerei porque foi humilhante para mim. Certa vez, em 1975, estava num lugar para lancha, decidi o que comer, fiz o pedido, mas o garçom me ignorou e sumiu. Eu estava com pressa, e de repente o garçom voltou à minha frente, eu lhe rosnei:

- Escuta aqui... Você vai trazer o lanche ou não?

O garçom consentiu, em voz branda:

- Desculpa Senhor, mas... o que aconteceu?

Eu repeti o pedido, percebendo que não era o mesmo garçom a quem fizera o primeiro pedido, mas o pior foi perceber que aquele ímpio me tratou com mais respeito do que eu a ele. Tive o trabalho de ficar irado e de “abaixar a crista”. Aprenda a responder brandamente, fazendo um jogo calculado, pedindo para Deus contê-lo, para que você possa, de uma forma amável, tranquila e dócil, vencer aquela pessoa que o agrediu.

A segunda dica está em Pv 21.14:

O presente que se dá em segredo abate a ira, e a dádiva em sigilo, uma forte indignação.

Algumas pessoas interpretam mal este verso, entendendo que o *presente em segredo* significa suborno. O princípio bíblico deste texto é que se alguém está indignado com você, e você decide agir com aquela pessoa usando expressões amorosas, como por exemplo dando um presente, será um meio de apaziguar essa pessoa. Aprenda a contornar as situações de tensão, que se levantam contra você, com sabedoria. É possível através da capacitação do Espírito de Deus. Esse é um jogo precioso para entrarmos. Veja como a idéia continua:

Se o que te aborrece tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe água para beber, porque assim amontoarás brasas vivas sobre sua cabeça, e o Senhor te retribuirá. (Pv 25.21,22)

Este verso fala de alguém que te aborrece, ou seja, de alguém que não gosta de você. Existe alguém assim na sua vida? Pois bem, ao invés de ficar irado com ele, aja assim, ele está com fome, dê comida, está com sede, dê bebida, por que desse jeito porá brasas vivas sobre suas cabeça. Você pode pensar: “nossa! A estratégia então é por fogo nele?”. Certamente, não.

O verso está relacionando um costume egípcio, que dizia o seguinte, quando um indivíduo cometia um crime e se arrependia, tomava uma bacia de barro, colocava brasa viva dentro dela, em seguida, colocava-a na cabeça e desfilava pela rua, querendo dar a seguinte mensagem com aquele gesto:

Publicação do Ministério de Comunicação da Igreja Batista Cidade Universitária. Esta mensagem das cópias adicionais desta mensagem ou fitas K-7 (temos um catálogo a disposição) escreva-nos ou ligue: Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas CEP 13085-870. Telefax: (019) 289-4501. E-mail: c

- Se eu pudesse, queimaria este crime da minha memória, perdoem-me!

O sábio nos ensina a, na medida que alguém age para conosco com hostilidade e aborrecimento, fazermos o bem para ele, dando-lhe chance de arrependimento. Além disso, saiba que *O Senhor te retribuirá*. Seu gesto correto não ficará de graça, Deus mesmo lhe retribuirá.

Um novo jogo

Vivemos numa sociedade cujo paradigma é: “Ganhe o que quiser! Quando puder, sempre que der, ganhe!”, mas o paradigma de Deus é diferente, o jogo dele é outro. Para Deus, não interessa o que você perde, Ele quer que você ganhe a pessoa.

Vamos encerrar com as palavras de Jesus:

Ouvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente. Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volve também a outra. (Mt 5.38,39)

Este, geralmente, é um texto mal interpretado ao longo da história. Alguns crêem que Jesus afirma aqui o seguinte: “Se alguém agredir você, não reaja! Se alguém tentar entrar na sua casa para assaltá-lo, agredi-lo e violentar sua família, não resista”. Mas não creio que seja assim. Jesus foi muito específico, falando que se alguém agredisse a face direita, deveríamos dar também a outra.

Se você quiser experimentar, verá que qualquer destro bate na face esquerda de outra pessoa, e não na direita. Jesus diz: “se alguém te bater na face direita”. Ele não fala sobre agressão aqui, pois uma pessoa destra para conseguir bater na face direita de alguém precisa usar as costas da mão, e assim, não dão uma batida de agressão, mas de desprezo. Portanto, o sentido do texto é que se alguém te despreza, alguém que você intenta cumprimentar lhe vira o rosto, ou lhe transmite a idéia de que você não vale nada, não o ouve, é capaz de convidar todos os seus amigos, à sua volta para uma festa, mas você é “esquecido”, é a este que você deve dar a outra face.

Este é o jogo de Jesus, muito diferente do padrão da sociedade, que é de se alterar, ter a pulsação disparada, perder a paz. Há uma forma melhor para se viver! O Deus de toda graça é capaz de nos tornar vitoriosos nessas experiências. Muitos podem não ter problemas com isso, mas muitos outros têm, inclusive eu. O Deus Todo-Poderoso é capaz de nos transformar, pois Ele tem um jeito melhor que a explosão, que acaba destruindo o relacionamento, a pessoa, sua consciência, e sua paz. Entregue seus direitos a Deus: seu carro novo, sua roupa nova, seu respeito, sua reputação, seu tempo quieto e o respeito do seu filho, entregue tudo isso nas mãos de Deus.

Temos sido desafiados a mudar tantas coisas, mas as vezes perdemos a objetividade e não somos específicos nas áreas que vamos atacar. Quero desafiá-lo a procurar um amigo maduro em sua igreja, a quem você possa dizer: “Preciso da sua ajuda: quando você me vir irado; me ajude a mudar minha conduta; alerte-me quando estiver falando coisas inadequadas, ou estiver ouvindo ou vendo algo inadequado, incompatível com a sabedoria de Deus, por favor, me ajude”. Permita-se ser ajudado!

Francis Sheaffer disse o seguinte:

- Os cristãos são o único povo em que a pessoa não precisa fingir que É alguma coisa!

Não precisamos fingir, pois podemos chegar a Deus do modo como somos, e desse modo nosso Deus espera nos receber e nos transformar. Somos uma comunidade de pecadores, precisando um do outro, do Espírito de Deus e da Sua graça. Estejamos abrindo espaço para Deus realizar a sua obra. Ore assim:

Pai bondoso, eu te agradeço pelo exemplo do teu Filho que é manso e humilde, que entregou seus direitos, deixou seu “status” celestial assumiu a forma humana, de servo, se sujeitou a ser esbofeteado, desprezado, rejeitado, preso, açoitado, crucificado e morto, cedendo todos os direitos para me ganhar. Por favor, transforma-me, abençoa-me com a tua graça e com o poder do Teu Santo Espírito para que eu seja vitorioso também na maneira de me indignar, em nome de Jesus. Amém.